EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção a Saúde da Família, vinculado ao Departamento de Promoção da Saúde do núcleo de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi iniciado em setembro de 1997 por acadêmicos do curso de Medicina que, após cursarem a disciplina de Organização Sanitária, realizavam trabalhos junto a residência de Medicina Preventiva em um posto de saúde. Orientados por Eymard Vasconcelos, professor deste departamento, os alunos passaram a atuar junto às famílias da Comunidade Maria de Nazaré, uma favela localizada nos Funcionários III, bairro da periferia urbana de João Pessoa, em conjunto com a agente comunitária que atuava próximo ao posto.

Desenvolvendo um trabalho fundamentado pela Educação Popular vislumbrada por Paulo Freire, com uma visão de atenção integral à saúde, ele funciona com visitações domiciliares nas famílias da comunidade, articulando também com a associação comunitária, com o sistema de saúde, ONGs e outros movimentos sociais atuantes no local. Busca, através de uma atuação permanente na comunidade, confluir os saberes procurando a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Este Projeto de Extensão traz aspectos importantes na formação do próprio estudante, contribuindo para a geração de um profissional humanizado, dialógico e comprometido com a realidade social. Esse aprendizado serve inclusive como base para contestações sobre a forma de como o ensino é realizado na universidade e lutando pelas transformações das políticas educacionais nas reformas curriculares da área da saúde.

OBJETIVOS GERAIS

a- Contribuir na formação acadêmica dos estudantes envolvidos através de sua aproximação com a realidade social de famílias pobres da periferia urbana de modo que possam compreender a dinâmica do processo de adoecimento e cura que ali ocorre e buscar formas apropriadas de intervenção técnica respeitadoras de seus interesses e sua cultural;
b- Acompanhar e cuidar dos problemas de saúde de famílias da Comunidade Maria de Nazaré de forma integrada à rede de serviços do SUS de João Pessoa e aos movimentos sociais locais;
c- Pesquisar sobre os caminhos de intervenção educativa e sanitária junto aos pobres de periferia urbana que valorize sua cultura e sua capacidade de luta pela saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover uma nova visão do "cuidar" criando uma oportunidade para o estudante, vivenciar não só o processo da doença, mas também toda a rotina de cada família, suas dificuldades e suas alegrias.
2. Atuar na prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS.
3. Vivenciar a rotina de famílias com crianças desnutridas, identificando os problemas alimentares.

4. Conscientizar a população sobre a importância da higiene.
5. Orientar as nutrizes quanto à importância do aleitamento materno.
6. Ver de perto o processo 'saúde-doença' em comunidade carente
7. Participar de reuniões para aprofundamento teórico e discussões de situações problema.
8. Incentivar os acadêmicos para desenvolvimento de pesquisa na área de saúde coletiva.
9. Atuar em conjunto com outros profissionais de saúde, promovendo a interdisciplinaridade.
10. Organizar em cada período de férias novos estágios de vivência em municípios de referência nacional para o PSF
11. Divulgar junto a outros alunos do CCS a filosofia de trabalho com Saúde da Família e possibilitar que novos estudantes tenham condições de conhecer a realidade de saúde e doença em uma comunidade da periferia urbana de João Pessoa.

DESCRIÇÃO E METODOLOGIA

O Projeto Educação Popular e Atenção a Saúde da Família conta atualmente com a participação de setenta e cinco estudantes de onze cursos de diferentes áreas da universidade com um olhar voltado ao cuidado da saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Educação Física, Direito, Comunicação, Psicologia e Ciências Sociais). Atuam como orientadores os professores da UFPB: Eymard Vasconcelos (Medicina), Wilton Padilha (Odontologia), Katia Ribeiro (Fisioterapia) e Marisia Oliveira(Psicologia).

VISITAS DOMICILIARES

Os estudantes, organizados em duplas interdisciplinares, visitam em média seis famílias, aos sábados pela manhã, desenvolvendo atividades integradas de Promoção da Saúde e prevenção de enfermidades que comumente se estabelecem na comunidade. Nesse trabalho, são criados vínculos com a família, valorizando-se seu discurso, transcendendo, assim, a visão puramente técnica do profissional e observando, além das dimensões biológicas, as dimensões sociais, culturais e psicológicas que apresentam, permitindo um retrato legitimo da realidade local.

A abordagem dos estudantes é o grande agente motivador do Projeto. Cada moradia visitada é um mundo, com peculiaridades e desafios a serem enfrentados. Nessa relação, os estudantes aprendem a aplicar seus conhecimentos de modo simples e eficaz, a desenvolver atividades educativas de saúde voltadas para a comunidade e a construir uma relação estreita e de confiança com seus "pacientes", importantes por desenvolver a cidadania e aflorar a cultura na população local.

Ações Educativas Coletivas

˜ Rádio Comunitária: O Projeto tem inserção em um programa na rádio comunitária, abordando e discutindo questões da comunidade a partir de entrevistas e convidados. O Projeto participou ativamente do processo de

montagem da rádio, firmando parcerias entre a Associação, ONGs , como a Amazona, e os acadêmicos de Comunicação da UFPB.
˜ Peças Teatrais: periodicamente são organizadas peças teatrais para as crianças, a partir de demandas da comunidade como a problemática do lixo, os ratos, entre outras. A Resposta da comunidade aos temas abordados é bastante positiva, tanto que inspirou a criação de um Grupo de Teatro infantil da Comunidade.
˜ Grupo de Gestantes: Alguns estudantes de medicina e Odontologia junto com a Associação e gestantes discutem problemas relacionados com a Gravidez.
˜ Grupo de Coluna: Os estudantes de fisioterapia trabalham reeducando as pessoas da comunidade nas posturas que devem adotar para realizar as atividades do dia-a-dia.
˜ Grupo de Higiene Bucal: Desenvolve atividades educativas e preventivas com aplicação de flúor, técnica de escovação e cuidados com a alimentação, visando a prevenção de cáries e de diminuição da incidência de doenças bucais.
˜Avaliação nutricional: Estudantes de Nutrição trabalham na reeducação alimentar na comunidade.
Controle Social
O Projeto também discute com a associação comunitária algumas demandas em comum, como a formação da rádio comunitária, o problema do lixo e a implantação do Programa de Saúde da Família - esta ocorrida com ativa participação dos acadêmicos junto a órgãos públicos de saúde . A interação com a comunidade se dá, ainda, através de reuniões com a equipe do Programa de Saúde da Família, que ocorrem mensalmente.

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO
Os membros do Projeto se reúnem semanalmente. Nas reuniões teóricas, são discutidos temas relacionados à Atenção Primária à Saúde e casos vivenciados na comunidade, sua melhor abordagem e troca de experiência entre os estudantes; nas reuniões de suporte, intercaladas entre as teóricas, ocorre há a administração e o planejamento das atividades futuras.
São realizadas semestralmente oficinas de avaliação, onde, através de dinâmicas, propicia-se o ambiente necessário para detectar problemas não apresentados na rotina, bem como propor estratégias de solução. Foram realizados também dois simpósios desde o início do Projeto, de divulgação regional, contando com a presença de autoridades da área de saúde coletiva.

No período de férias são feitos estágios de vivência em Unidades de Saúde da Família de cidades do interior da Paraíba e de outros estados, visando conhecer as diferenças do trabalho de saúde urbano e rural, conhecer a história de mobilização da comunidade local para implantação do atendimento de saúde, e como ocorrem as relações entre equipe de saúde e comunidade. Alguns exemplos dessas visitas são às cidades de Sobral - CE, Recife-PE, Camaragibe-PE, Caruaru -PE e Esperança-PB.
iante da interação mantida entre estudante/estudante, e estudante/comunidade, foram realizados projetos de pesquisa através do PIBIC/CNPq/UFPB para avaliar a visão dos moradores e dos estudantes sobre o Projeto. No final, os resultados

foram repassados para a comunidade e estudantes, para amadurecimento destas ligações.

RESULTADOS

Um dos aspectos mais importantes observados na construção do Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família é o fortalecimento da práxis da comunidade e da universidade atuando como agentes transformadores da sociedade. Percebeu-se o aprendizado com as diversas formas de saberes existentes com a população local e compreensão de suas lógicas, estratégias de enfrentamento dos problemas e interesses, podendo-se, assim, criar um compromisso social centrado na sua realidade. "A educação em saúde deixa de ser uma atividade a mais realizada nos serviços para ser algo que atinge e reorienta a diversidade de práticas aí realizadas. Passa a ser um instrumento de construção e participação popular nos serviços de saúde e, ao mesmo tempo, de aprofundamento de intervenção da ciência na vida cotidiana das famílias e da sociedade". (VASCONCELOS, 1997, p.30).

O Projeto mostrou-se um grande fomentador da formação de um novo profissional mais humanizado, comprometido com a sociedade. Com isso exige-se uma maior compreensão da realidade, através da bagagem que adquiriu nas capacitações, pesquisas e reflexões pessoais, havendo um amadurecimento metodológico de sensibilidade e de reflexão, para assim intervir de forma exata nas demandas sociais. Há a compreensão pelos futuros profissionais das áreas da saúde e de humanas, que isoladamente é impossível se promover saúde, sendo um trabalho em equipe, no qual a inter, multi e transdisciplinaridade são essenciais para uma abordagem mais holística dos problemas.

É impressionante a percepção por parte dos estudantes, igualmente as famílias, de que os problemas de saúde e sociais vividos na dinâmica diária de cada um, não se restringem às receitas e medicamentos, mas envolvem inúmeros outros aspectos individuais e coletivos. Aprende-se que a saúde relaciona também a forma de afrontar seus problemas e a busca do bem-estar no exercício da cidadania. "Saúde, não é um estado nem um ato existencial, mas uma atitude face às várias situações que podem ser doentias ou sãs. Ser pessoa não é simplesmente ter saúde, mas é saber enfrentar saudavelmente a doença e a saúde". (BOFF, 1999, p.144). Com o tempo o projeto Educação Popular e Atenção a Saúde da Família foi ganhando grandes proporções e devido a sua magnitude este projeto hoje se destaca entre os demais projetos de extensão da UFPB, também pela demanda de estudantes que o procuram, inclusive alguns que não pertencem à área de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta fundamental de trabalho deste projeto é a educação popular deslumbrada por Paulo Freire, aplicada à prática em saúde. Nessa filosofia busca-se acabar com a onipotência e autoritarismo por parte dos técnicos no dialogo com classes populares. Valoriza-se o trabalho em equipe e próprio saber da classe popular, suas estratégias de sistematização e enfrentamento da realidade, para assim, ocorrer a sua interação da comunidade com o saber técnico, possibilitando aos membros do Projeto uma formação acadêmica diferente, onde o

futuro profissional pode atuar em conjunto com outros profissionais de saúde, promovendo a interdisciplinaridade e vivenciando o processo saúde-doença em uma comunidade carente, resultando em um profissional mais socialmente compromissado, que respeita e reconhece a diversidade e heterogeneidade da comunidade.

BIBLIOGRAFIA

1) AGUIAR, Moisés. Teatro da Anarquia um Resgate do Psicodrama. Papirus, 1988.
2) BOFF, Leonardo .Saber cuidar. Rio de Janeiro. 2ª edição. Vozes, 1999. p. 144.
3) FERREIRA, Lúcia de F.G; Ensinando e Aprendendo no Município de Sobrado, Trabalho Solidário nº 22 - Série Extensão, p. 11 a 14.

4) FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.. Rio de Janeiro: 19º edição. Paz e Terra, 1991.
5) FURTADO, Carlos Nunes. Educar para transformar transformar para Educar: Comunicação e Educação Popular. Vozes, 1992.
6) MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo - Rio de Janeiro 5ª edição. Hucitec,1998.

7) VASCONELOS, Eymard M; Educação Popular e Atenção à Saúde da Família. HUCITEC,1997p. 19 a 31.
8) Revista Brasileira de Saúde da Família, ano II, nº4 - Ministério da Saúde - p.dois, 22 a 24, 29 a 39, 56, 57.
9) Tema - Jornal da FIOCRUZ, nº21 p. 6.

FICHA TÉCNICA

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Da Saúde - Depto De Promoção Da Saúde

PROFESSOR(ES) ORIENTADOR (ES):

Eymard Mourão Vasconselos
Rua Gilvan Muribeca, 215 - apto 31
Cabo Branco
João Pessoa - PB
(083) 247.1491
E-mail: eymard@terra.com.br
Kátia Ribeiro
Wilton Padilha

ALUNO(S) RESPONSÁVEL(IS)

- Ciências Sociais
Cirlene Cajueiro Diz
- Comunicação Social
Cristina

- Direito
Fernanda Fernandes / Magda Márcia / Lilian Torelli / Amanda
Elma Janielle / Amanda S. Soares / Amanda Matias / Oona Cajú
Adonis Tássio / Matheus Bandeira
- Educação física
Daniel Miele
- Enfermagem
Bianca Maria / Diana Alaide / Maura Vanessa / Jocelly de Araújo
Milessa P. da Silva / Marilena T. B. Santos / Glauce Ideão
Janyeire G. Freitas / Nayra S. M. Neiva / Roberta Chagas
Gelvânia Smith / Maria do Socorro
- Farmácia
Manoel Mariano Neto
- Fisioterapia
Audriany Silva / Jomard Farias / Fernanda Diniz / Mônica Gonçalves
Cynthia de Azevedo / Patrícia Barreto / Anderson Dias /Mario Neto
Madge Farias / Daniela Bezerra /Danielle de Sousa / Tâmara Leite
Ennie Luanna / Aline Barreto
- Medicina
Wilson Eduardo / Rodrigo Carneiro / Lívia M. Soares / Renata Rolim
Renata Kehdi / Vinícius Ximenes / Bárbara Lima / Roberto M.Santos
- Nutrição
Glênio Paulo da Silva / Medson Hally / Daniel de Araújo Batista
Polyana Barbosa / Edgar Tito de Oliveira Neto / Juciany M. Araújo
Janalyne de Carvalho / Waneska Martins Pereira / Georgia Lima
Gina Araújo / Marcela de Oliveira / Daniel Matias / Glaucia Morais
Andreyza Namare / Vanille Pessoa / Alessandra Nunes de Melo
- Odontologia
Fátima Regina
Ricardo Dias Castro
-Psicologia
Joedna Souza / Liana Mirela / Renata Maia / Janaína G. Sousa
Lúcia Roberta / Sara Azevedo / Jonsos Nunes Júnior
Aline Gomes / Orlando Júnior

ALUNO(S) RESPONSÁVEL(IS) PARA CONTATO:
Roberto Medeiros dos Santos

Rua Cassimiro de Abreu, 300 - Bloco B - apto 303
Condomínio San Marino
Jardim Luna
João Pessoa - PB
(083) 224.4354
E-mail: rob_mendes@ibest.com.br